

34

UNIFAEPSICO

Núcleo de Estudos e Atendimento em Psicologia

FORTALECENDO VÍNCULOS

FMDCA

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

1.1. NOME DA OSC: Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE

CNPJ: 59.766.774/0001-70

Endereço (Sede): Largo Engenheiro Paulo de Almeida Sandeville nº 15

Bairro: Jardim Santo André

Cidade: São João da Boa Vista

CEP: 13874-676

Fone: (19) 3638-0240

E-mail: secretaria@fae.br

1.2. INSCRIÇÕES / CERTIFICAÇÕES:

Não há, a UNIFAE é uma Autarquia Municipal

1.3. DIRETORIA

Vigência do Mandato: de 01/09/2016 até 31/08/2020

1.3.1. REITOR: Francisco de Assis Carvalho Arten

CPF: 016.316.298-08

RG: 11.565.620 SSP/SP

Cargo: Reitor

Nº do Registro Profissional:

Endereço pessoal: Rua Romeu Furlanetto, 274 – Vila Bancária – São João da Boa Vista – SP CEP: 13870-420

Telefone pessoal: (19) 99603-5174

E-mail pessoal: fdaca@uol.com.br

1.3.2. VICE REITORA: Maria Helena Cirne de Toledo

CPF: 010.410.978-59

RG: 3.757.173-4

Cargo: Vice-Reitora

Nº do Registro Profissional: CRP 06/2620

Endereço pessoal: Rua Olympio Pattaro, 392 – Residencial I – Condomínio Barão do Café – Distrito Barão Geraldo – Campinas-SP CEP: 13085-045

Telefone pessoal: (19) 99684-4421

E-mail pessoal: mhtoledo2@gmail.com

1.3.3. SECRETÁRIO: Célia Madalena Thomé Blasi

CPF: 965.789.208-20

RG: 10.953.113-9

Cargo: Assistente Administrativo

Endereço pessoal: Rua Capitão José Gomes Guimarães, 4 – Jd. 1º de Maio – São João da Boa Vista – SP CEP: 13872-034

Telefone pessoal: (19) 99365-3666

E-mail pessoal: secretaria@fae.br

UNIFAEPSICO

Núcleo de Estudos e Atendimento em Psicologia

1.4. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Educação de Ensino Superior

1.5. HISTÓRICO DA OSC

O Centro Universitário das Faculdades Associadas – UNIFAE de São João da Boa Vista, localizada a 245 km de São Paulo, chega ao seu cinquentenário num momento histórico de transformação: novos cursos, inovação nas propostas pedagógicas, mais laboratórios, investimentos em infraestrutura, modernização de equipamentos e, principalmente, uma nova mentalidade com ênfase na participação como processo de construção coletiva. E reafirma seu compromisso de ser uma referência regional na Educação, expressa em sua Visão.

O Centro Universitário, enquanto Autarquia Municipal, atende à legislação da administração pública, possui autonomia didático-científica, administrativa, de execução orçamentária e disciplinar, conforme a Lei Municipal nº 633, de março de 2001 e é fiscalizado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE foi credenciado pela Portaria CEE/GP nº118/04 – DOE de 03/08/2004.

1.6. ÁREA DE ATUAÇÃO DA OSC

Realizar com excelência a prática de ensino, pesquisa e extensão e, como instituição pública, contribuir para uma sociedade sustentável e multicultural.

2. DO SERVIÇO

2.1. INTRODUÇÃO

O curso de Psicologia da UNIFAE teve início em 2000 e foi reconhecido em 2004 como um curso noturno e graduou sua primeira turma em dezembro de 2004. O NEAP foi iniciado no ano de 2004 como um serviço escola do curso de Psicologia. Sua importância para o município e região é importante pois realiza uma média de 1050 atendimentos/mês nos diversos campos de atuação, procurando identificar as áreas de atendimentos insuficientes às crianças e adolescentes na área clínica, educacional e comunitária (forense, hospitalar e de Saúde Pública) tentando absorver toda a demanda do município.

Inicialmente os alunos do último ano que realizavam os atendimentos em psicoterapia e os alunos do quarto ano iniciaram os atendimentos de psicodiagnóstico de crianças, adolescentes e adultos com o objetivo de realizarem uma avaliação psicológica mais detalhada para encaminhamento para os diversos serviços do NEAP. Com o crescimento da instituição, devido ao aumento da demanda e visando implementar a empregabilidade dos egressos, foram estabelecidas 225 parcerias com os diversos setores públicos e particulares em 22 cidades da região.

O NEAP é uma instituição que atua na prevenção, atendimento e acompanhamento de crianças, adolescentes, adultos e idosos. A maioria das crianças e adolescentes atendidos são provenientes de escolas públicas, tanto da rede municipal, como estadual de ensino e buscam profissionais para acompanhamento psicológico na rede, mas que devido à grande demanda e falta de profissionais na área acabam não sendo atendidos. Oriundos em grande parte de famílias de nível sócio econômico e cultural baixo convivem com as mazelas da fragilidade material e moral tornando-se um grupo de risco produzido pelo contexto econômico-social que vivem. Sofrem com os processos de exclusão social, discriminação e violação de direitos em decorrência do seu nível de renda, educação e saúde, dentre outros. Faz-se necessário um trabalho de prevenção, para que possam refletir sobre as suas ações e não se tornarem reféns do ambiente no qual convivem.

O NEAP, desde o ano de 2004, vem buscando aprimorar seus serviços no atendimento à comunidade, no entanto, devido ao aumento da demanda, consequência tanto da oferta insuficiente de profissionais nessa área, no município como pela maior busca pelos nossos serviços, faz-se necessário ampliar significativamente a oferta de atendimentos pelo NEAP. Várias medidas foram tomadas como a implantação de um novo local em 2017 com o objetivo de aumentar o número de atendimentos. O NEAP realizou nos últimos cinco anos, 6.766 atendimentos na área educacional, 3.861 atendimentos clínicos e 14.236 atendimentos na área comunitária o que não tem se mostrado suficiente para atender a demanda local e regional.

UNIFAEPSICO

Núcleo de Estudos e Atendimento em Psicologia

Com o objetivo de aprimorar seus alunos, o curso de Psicologia da UNIFAE realiza Seminários, Jornadas e demais eventos com profissionais de áreas afins, contando com apoio dos profissionais do CRAS, CREAS e Fórum do Município, bem como com profissionais de cidades da região. No presente ano (2017) foi implementada a atuação do curso de Psicologia, implementando-se uma das disciplinas do curso (5º semestre) com metodologias ativas, definindo-se a avaliação dos alunos através da realização de eventos realizados nos dias 23 e 24 de maio em comemoração ao Dia Nacional de Luta Antimanicomial e ao Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes, com a participação dos alunos dos 1º e 3º Semestre. Por ser um Núcleo de Estudo e Atendimento de Psicologia vários estudos realizados são publicados como artigos científicos, contribuindo para a sociedade acadêmica.

2.2. JUSTIFICATIVA

As Instituições de Ensino Superior (IES), principalmente em determinadas áreas do conhecimento como a da saúde, prevê em seus projetos pedagógicos a execução de estágios supervisionados que são realizados em clínicas-escolas. Estas, entre outras coisas, têm em seu escopo a prestação de serviços à comunidade e pode ser caracterizada como extensão universitária. As IES em suas clínicas-escolas, tem como elementos principais a prática e a pesquisa e consequentemente o ensino em atividades supervisionadas. É justamente isso que propõe a Política Nacional de Extensão Universitária, ou seja, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. No que se refere a esta última é considerada como atividade de cunho acadêmico que articula o Ensino e a Pesquisa e viabiliza a relação entre universidade e sociedade. Dentre os objetivos destacamos o engajamento da IES com a sociedade, mediado por uma relação bidirecional de mútuo desenvolvimento e o compromisso da extensão com a educação e os problemas sociais do País e com a elaboração de políticas públicas para a maioria da população e melhorar a qualidade da educação em todos os níveis. Como nosso Projeto está vinculado aos estágios supervisionados do curso de Graduação em Psicologia, destacamos que a proposta de extensão deve ter impacto na formação do estudante nos âmbitos técnico-científica, pessoal e social (FORPROEX, 2012).

No que se refere às clínicas-escolas estudos foram feitos a fim de observar a sua viabilidade e as características da população atendida. Um estudo bem antigo, mas que nos permite fazer comparações com o panorama atual, caracterizou as clínicas-escolas de São Paulo (LOPEZ, 1983). Os resultados evidenciaram que 55,4% da população atendida era de crianças na faixa de idade entre 1 a 15 anos, com porcentagem concentrada entre 6 a 15 anos (49,8%) com predominância do sexo masculino. A queixa era diferente entre as idades, sendo a mais frequente os distúrbios cognitivos na faixa entre 6 a 15 anos.

Estudo semelhante foi realizado por Barbosa (1992) na cidade de Fortaleza/CE. Foram investigadas, por meio de prontuários, 3 clínicas-escolas, sendo 2 vinculadas a cursos de graduação em Psicologia. Os resultados evidenciaram a predominância de crianças do sexo masculino na faixa de idade entre 6 a 10 anos, tendo sido encaminhadas principalmente pela escola, cujas queixas se referiam aos distúrbios de comportamentos ou dificuldades de aprendizagem. Quanto ao atendimento prestado, os mais citados foram o psicodiagnóstico e a ludoterapia. Como problemas, foi levantado alto índice de abandono do tratamento.

Romaro e Capitão (2003) fizeram um estudo na Universidade São Francisco e os resultados demonstraram que 42% pertenciam à faixa etária de 4 a 14 anos e as maiores ocorrências de queixas de crianças e adolescentes foram dificuldades escolares (19%), seguido de relacionamento interpessoal (12,4%) e comportamento agressivo (10,6%). Campezzatto e Nunes (2007) fizeram estudo semelhante e constataram que na região metropolitana de Porto Alegre as queixas mais frequentes foram dificuldade no comportamento afetivo (27,88%), seguido por dificuldades em processos cognitivos (23,96%) que incluíam principalmente as dificuldades de aprendizagem e por dificuldade de relacionamento interpessoal (14,55%). Cabral e Sawaya (2001) constataram que 69% das crianças e adolescentes foram encaminhados com queixas escolares a um Serviço Público de Saúde.

Estes dados nos possibilitam afirmar a necessidade das clínicas-escolas no atendimento à população principalmente no atendimento à criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade tais como os citados e podemos incluir os casos de violência, abuso e uso de drogas. Muitos destes casos, são para atuação remediativa, uma vez que as condições já ocorreram e as queixas têm forte impacto do desenvolvimento em muitas dimensões da vida. Entretanto, as clínicas-escolas ainda que os estudos apontem a predominância da população atendida bem como as principais queixas, ressaltamos o caráter preventivo que deve ser instituído, bem como de promoção de saúde mental. Neste caso, devem ser realizados pelos alunos palestras

UNIFAEPsico

Núcleo de Estudos e Atendimento em Psicologia

informativas, grupos operativos e orientações em escolas e em instituições sociais que atendem crianças e adolescentes.

Além disso, a exigência de estágio supervisionado ocorre em várias frentes da psicologia o que permite que o atendimento também o seja. Dentre eles podemos citar os atendimentos em psicoterapia no estágio de psicologia clínica, psicopedagogia no estágio de psicologia educacional, orientações e grupos no caso de psicologia comunitária, doenças crônicas no caso da psicologia hospitalar, crianças e adolescentes vítimas de violência como no caso da psicologia forense e orientação profissional no caso da psicologia organizacional. O psicodiagnóstico ou avaliação psicológica também é um serviço prestado em várias destas frentes.

Contudo, o NEAP como uma clínica-escola cumpre seu papel de ensino, pesquisa e extensão em várias modalidades de atendimento à criança e ao adolescente. Esta abrangência, não é encontrada nos serviços de saúde disponíveis no município, o que lhe confere relevância. Como a exigência ao aluno recai também sobre a pesquisa, a demanda da sociedade é levada à instituição que a reverte em estudos científicos e novamente devolve à sociedade em termos de resultados e propostas de solução. Tal ciclo, ensino-pesquisa-extensão, precisa ser ampliado devido à alta demanda da sociedade para estas etapas do desenvolvimento, como demonstrado pelos estudos bem como pelos dados do próprio NEAP.

Nossa proposta é criar redes de proteção à criança e ao adolescente ao vincular IES, família e instituições governamentais e não governamentais, mas fortalecido com as pesquisas. Gostaríamos de ressaltar, sobretudo, que todo este processo envolve o ensino dos futuros psicólogos que estarão alinhados à realidade ao seu entorno e conscientes de sua prática profissional.

Para fomentar a justificativa, olhemos para os dados do município de São João da Boa Vista que aponta que o rendimento médio da população é de 2,05 salários mínimos, sendo que 1,70 salários mínimos correspondem à população economicamente ativa. Ao comparar com a média estadual, a renda média da população economicamente ativa é 5% menos. No que se refere aos dados educacionais, a grande maioria das crianças está matriculada atingindo um percentual de 81%. Esta porcentagem cai para 68% a partir do 15 anos e 25% para o ensino superior. Estes dados são inferiores aos do Estado de São Paulo, exceto no Ensino Pré-escolar e no Ensino Fundamental de Jovens e Adultos. Na saúde por sua vez, temos dados alarmantes na gravidez na adolescência (4,5% entre 15 a 18 anos e 0,18% de quase crianças). Nossa média de casos de AIDS e hepatites virais é superior à nacional, 40 casos / 100.000 habitantes e 60 casos / 100.000 habitantes, respectivamente (Fonte: Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia, 2016).

Diante dessa realidade o NEAP tem tentado colaborar com a população, o número de crianças e adolescentes atendidos no NEAP é grande e a procura pelos atendimentos vem aumentando ano a ano, porém a demanda é maior do que o número de pacientes atendidos, gerando uma fila de espera de mais de um ano em alguns casos. Atualmente (maio/2017) temos 246 pessoas aguardando atendimento. Por falta de recursos financeiros para contratação de novos funcionários, materiais e equipamentos para que o NEAP possa funcionar em três turnos (manhã, tarde e noite) aumentando as disponibilidades de horários no período contrário ao escolar que, atualmente é apenas no horário vespertino e noturno. O NEAP tem recebido solicitações de escolas, pais e instituições que precisam destes atendimentos no período da manhã, mas não contamos com recursos financeiros suficientes para a contratação de mais funcionários.

2.3. OBJETIVO GERAL

O presente projeto tem como objetivo fortalecer e implementar vínculos com instituições governamentais e não governamentais que atendem crianças e adolescentes e ampliar os atendimentos já existentes.

2.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar levantamento das crianças e adolescentes que estão vinculadas às instituições como CRAS e CREAS;
- Proporcionar seminários de discussão;
- Transformar os dados coletados em pesquisa científica a fim de ser indicadores de políticas públicas municipais de auxílio à criança e ao adolescente.

2.5. PÚBLICO ALVO

- Crianças e adolescentes com problemas comportamentais e de aprendizagem;

UNIFAEP SICO

Núcleo de Estudos e Atendimento em Psicologia

- Adolescente em fase de escolha profissional

2.6. META DE ATENDIMENTO

Quantidade de atendimentos: 48 (mensais)

Carga Horária: Duração de 50 minutos cada

2.7. TERRITÓRIO DE ABRANGENCIA

Crianças e adolescentes do município de São João da Boa Vista e região que se enquadrem nas propostas apresentadas no público alvo.

2.7.1. LOCAL DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Endereço: Av. Dr. Oscar Pirajá Martins

Nº: 545

Bairro: Jardim Santo André

CEP: 13874-000

Fone: (19) 3636-3321

2.8. FORMA DE ACESSO

Procura espontânea ou encaminhamento.

2.9. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Busca-se suprir as necessidades da comunidade e a promoção da qualidade de vida.

3. METAS DO SERVIÇO

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
PSICOPEDAGOGIA	Aplicação de testes, jogos, família terapêutica, desenhos, vídeos
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Entrevista, vídeos, aplicação de testes, palestras

3.1. Serviços

3.1.1 PSICOPEDAGOGIA

Vigência: de 04/02/2019 a 31/08/2019

Finalidade

Auxiliar em questões relacionadas a problemas de comportamento e dificuldades de aprendizagem, bem como orientação de pais quando necessário.

RESULTADOS ESPERADOS: Melhor desempenho nas atividades escolares

Metodologia estratégica de atuação

Realizada inicialmente por uma entrevista com os pais ou responsáveis para compreender quais as queixas, e por meio delas escolher as melhores formas de intervenção.

Dentre os métodos utilizados estão os materiais lúdicos (jogos, família terapêutica, desenhos, pintura, vídeos), aplicação de testes e conversas com a criança e/ou adolescente.

Instrumentais/materiais utilizados

UNIFAEP SICO

Núcleo de Estudos e Atendimento em Psicologia

Para os atendimentos em psicopedagogia, além de material online, são utilizados materiais lúdicos: família terapêutica, jogos, desenhos, pinturas, música e aplicação de testes para avaliar a cognição.

Periodicidade

Os atendimentos ocorrerão uma vez por semana.

Responsáveis pela execução

Os atendimentos e palestras serão realizados por alunos matriculados no 9º semestre do curso de Psicologia, com supervisão dos docentes do curso.

Meta de atendimento prevista: 100 %

- Indicadores de Quantitativo:
 - Lista de Presença
 - Prontuários

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 80 %

Periodicidade de Avaliação: Mensal

- Indicadores Quantitativo
 1. Lista de Presença
 2. Prontuário
- Indicadores Qualitativo
 1. Questionário aos responsáveis pelas crianças e adolescentes
 2. Questionário as crianças e adolescentes

3.1.1.1. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Vigência: de 04/02/2019 a 31/08/2019

Finalidade

Auxiliar na escolha profissional de adolescentes e adultos que apresentam dúvidas sobre carreira.

RESULTADOS ESPERADOS: Definir o melhor perfil para área de atuação do indivíduo

Metodologia estratégica de atuação

É iniciada com uma entrevista com o intuito de conhecer melhor o indivíduo e sobre aspectos que gosta ou não. Realizada palestras sobre diferentes áreas de atuação, aplicação de testes e conversas.

Instrumentais/materiais utilizados

Computador para ministrar palestras e apresentar vídeos, aplicação de teste

Periodicidade

Os atendimentos serão realizados uma vez por semana.

Responsáveis pela execução

Os atendimentos e palestras serão realizados por alunos matriculados no 9º semestre do curso de Psicologia, com supervisão dos docentes do curso.

Meta de atendimento prevista: 100 %

- Indicadores de Quantitativo:

UNIFAEPsico

Núcleo de Estudos e Atendimento em Psicologia

- Lista de Presença

- Prontuários

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 80 %

Periodicidade de Avaliação: Mensal

- Indicadores Quantitativo
 1. Lista de Presença
 2. Prontuário
- Indicadores Qualitativo
 1. Questionário aos responsáveis pelas crianças e adolescentes
 2. Questionário as crianças e adolescentes

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

4.1. QUADROS DE ATIVIDADES

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h às 18h	Psicopedagogia Orientação Profissional	Psicopedagogia	Psicopedagogia Orientação Profissional	Psicopedagogia	Psicopedagogia Orientação Profissional
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
18h às 22h	Psicopedagogia Orientação Profissional	Psicopedagogia	Psicopedagogia Orientação Profissional	Psicopedagogia	Psicopedagogia Orientação Profissional

4.2. QUADRO TÉCNICO

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h00 às 22h	13h00 às 22h	13h00 às 22h	13h00 às 22h	13h00 às 22h
Triagem Psicodiagnóstico Psicoterapia de crianças e adolescentes	Triagem Psicodiagnóstico Psicoterapia de crianças e adolescentes	Triagem Psicodiagnóstico Psicoterapia de crianças e adolescentes	Triagem Psicodiagnóstico Psicoterapia de crianças e adolescentes	Triagem Psicodiagnóstico Psicoterapia de crianças e adolescentes

4.3. QUADROS DE PERIODICIDADE

PERIODICIDADE DAS AÇÕES/ATIVIDADES/METAS							
Ações / Atividades	2019						Agosto
	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	
Psicopedagogia (grupo)	X	X	X	X	X	FÉRIAS	X
Psicopedagogia (individual)	X	X	X	X	X	FÉRIAS	X
Orientação Profissional (grupo)	X	X	X	X	X	FÉRIAS	X

UNIFAEP SICO

Núcleo de Estudos e Atendimento em Psicologia

5. SUPERVISÃO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Planejamento: Mensal

Reuniões técnicas/ coordenação/ equipe: Semanal

Estudo de caso: Sempre que houver necessidade

Instrumentais/ materiais utilizados: Entrevistas, testes, jogos, desenhos, palestras, vídeos

Avaliação e Monitoramento: Semanal

Resultados esperados: Melhora nas queixas apresentadas e diagnóstico profissional

Responsáveis pela execução: Alunos do 9º semestre do curso de Psicologia, com supervisão dos docentes do curso.

6. RECURSOS HUMANOS

6.1.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Cargo / Função	Qtde	Escolaridade e Formação (Fund. Méd. Superior)	Carga Horária (semanal)	Regime Trabalhista / Voluntário	Atribuições / Competências	Operacionalização e Gestão do serviço	Dias de Trabalho	Horários de Trabalho
Docente	2	Superior	4h	Estatutário	Supervisor Educacional	Orientação e Supervisão aos atendimentos	2	15h00 às 19h00
Docente	1	Superior	4h	Estatutário	Supervisor Organizacional	Orientação e Supervisão aos atendimentos	2	16h00 às 20h00

6.1.2. IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

6.1.2.1. COORDENADOR

Nome: Maria Carla Borges Sorbello

CPF: 044.066.318-01

RG: 8.222.493

Cargo: Coordenadora do curso de Psicologia Nº do Registro Profissional: CRP 06/20501

Telefone: (129) 98133-2088

Endereço: Rua Floriano Peixoto, 938 – São Lázaro – São João da Boa Vista, SP – CEP: 13870-060

E-mail: carlasbpsico@gmail.com

6.1.2.2. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Nome: Maria Helena Cirne de Toledo

CPF: 010.410.978-59

RG: 3.757.173-4

Cargo: Vice reitora

Nº do Registro Profissional: CRP 06/2620

Telefone: (19) 99684-4421

Endereço: Rua Olympio Pattaro, 392 – Residencial I – Condomínio Barão do Café – Distrito Barão Geraldo – Campinas – SP, CEP: 13085-045

E-mail: mhtoledo2@gmail.com

22

UNIFAEPSICO

Núcleo de Estudos e Atendimento em Psicologia

7. FINALIDADE DO CONVÊNIO:

7.1. DESCRIÇÃO: Testes e acessórios para aplicação (lápiz, borracha e apontador)

7.2. JUSTIFICATIVA: Serão utilizados na avaliação da cognição, habilidades sociais, depressão, de crianças e adolescentes atendidos nos procedimentos de psicopedagogia e orientação profissional, bem como nas supervisões pelos docentes do curso de Psicologia.

8. DO RECURSO FINANCEIRO

8.1. VALOR DA PARCERIA

Valor Total do Recurso Público Financeiro: R\$ 2.160,00 (Dois Mil, Cento e Sessenta Reais)

Total de Parcelas do Recurso Público Financeiro: 01(um)

8.2. PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA

Prazo da parceria será de 06 (seis) meses, de 04/02/2019 a 31/08/2019

9. PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO PÚBLICO FINANCEIRO

MATERIAIS DE CONSUMO			
DESCRIÇÃO	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR GERAL
CMMS-3 Escala de Maturidade Mental – Colúmbia 3	3	R\$ 607,77	R\$ 1.823,31
SRRS - Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para Crianças	1	R\$ 312,79	R\$ 312,79
Lápis	5	R\$ 0,80	R\$ 4,00
Borracha	5	R\$ 2,20	R\$ 11,00
Apontador	2	R\$ 4,45	R\$ 8,90
VALOR TOTAL R\$		2.160,00	2.160,00

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10.1. CONCEDENTE

PARCELA	UNICA
DATA	04/02/2019
VALOR (R\$)	2.160,00

11. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Conforme exigência do Capítulo VII do Decreto Municipal nº 5.620 de 02 de janeiro de 2017 e Instrução TCE-SP 02/2016

11.1. PERIODICIDADE

23

UNIFAEP SICO

Núcleo de Estudos e Atendimento em Psicologia

11.1. PERIODICIDADE

Mensal

- Prestação de Contas Financeira

Quadrimestral

- Relatório de Execução do Objeto

Anual

- Conforme exigência do Artigo 168 da Instrução do TCE-SP 02/2016

11.2. PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Helder Luiz Azevedo da Silva

CPF: 102.077.148-86

RG: 15.214.358

Cargo: Tesoureiro

Nº do Registro Profissional: Corecon SP 18.315

Telefone: (19) 99419-0781

Endereço: Rua Antônio Jacinto, 71 – Jd. da Glória

E-mail: hlas.consultoria@yahoo.com.br

11.3. TESOUREIRO DA OSC

Nome: Helder Luiz Azevedo da Silva

CPF: 102.077.148-86

RG: 15.214.358

Cargo: Tesoureiro

Nº do Registro Profissional: Corecon SP 18.315

Telefone: (19) 99419-0781

Endereço: Rua Antônio Jacinto, 71 – Jd. da Glória

E-mail: hlas.consultoria@yahoo.com.br

11.4. CONSELHO FISCAL

CONSU: Conselho dos Professores de Ensino Superior da Instituição, presidido pelo Reitor e responsável pelo controle e aprovação dos Gastos.

Constituído pelo Reitor, Vice-Reitor- Pró-Reitores, Colegiados e Coordenadores de Curso.

12. PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO

Este Plano de Trabalho tem o período e vigência de fevereiro a agosto de 2019.

13. ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO E SUA EXECUÇÃO

13.1. REITOR DA OSC

Nome: Francisco de Assis Carvalho Arten

Data: 29/10/2018 Assinatura:

24

UNIFAEPSICO

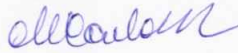
Núcleo de Estudos e Atendimento
em Psicologia

13.2. COORDENADOR ou TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome: Maria Carla Borges Sorbello

Data: 29/10/2018

Assinatura:

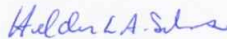


13.3. TESOUREIRO

Nome: Helder Luiz Azevedo da Silva

Data: 29/10/2018

Assinatura:



13.4. PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Helder Luiz Azevedo da Silva

Data: 29/10/2018

Assinatura:

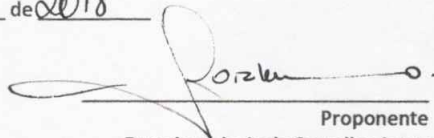


14. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Prefeitura Municipal de São João de Boa Vista – SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou Qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento.

São João da Boa vista, 29 de OUTUBRO de 2018



Proponente
Francisco de Assis Carvalho Arten
Reitor da OSC

15. APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Após análise técnica e financeira deste Plano de Trabalho, o DECLARO:

☒ APROVADO

☐ REPROVADO

São João da Boa vista, 14 de novembro de 2018



Concedente
Carimbo de Identificação

Eliane Buciman L. Rossi
CRESS 25.215
Diretora Depto. de Assistência Social